

# A primeira reunião magna da era Ordem

Relatório e contas aprovados por ampla maioria



O bastonário salientou que o relatório e contas obedeceu a uma linha estratégica de rigor

Cerca de centena e meia de profissionais participou na primeira assembleia-geral da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, realizada a 27 de Março, após a tomada de posse dos Órgãos da Instituição. A cidade de Castelo Branco foi o local escolhido para o evento, dando continuidade à filosofia de descentralização, introduzida pelo Conselho Directivo de percorrer todas as capitais de distrito. Para completar a “volta” a Portugal, falta apenas Beja, no Continente, e as cidades do Funchal e Ponta Delgada, nas Regiões Autónomas.

Para explicar as principais linhas de força do documento, usou da palavra o bastonário. Domingues de Azevedo salientou o «carácter especial» da assembleia realizada após a conclusão do processo de alteração estatutária.

### Equiparação com outras profissões

«A apresentação das contas é o acto mais nobre na vida de qualquer instituição», afirmou. «Este relatório obedece a uma linha estratégica, registando-se uma correspondência de quase 100 por cento entre o prometido e o conse-

guido», acrescentou. Sobre questões de âmbito geral, o mais alto responsável da Instituição reguladora da profissão congratulou-se com a «equiparação dos TOC com outras profissões», apesar de persistirem resistências mentais que continuam por vencer.

Contudo, houve obstáculos que foram derrubados, como o bastonário referiu: «Há um par de anos a formação obrigatória era encarada como se de um monstro se tratasse. Hoje é aceite de forma pacífica. No ano transacto registámos cerca de 230 mil inscrições em formações promovidas



A reunião magna aprovou de forma categórica os documentos em apreciação

pela OTOC, com a particularidade de 66 por cento delas terem sido gratuitas.» O bastonário da Ordem prometeu ainda que as «Noites SNC» serão retomadas após a conclusão das obrigações fiscais que ocupam o dia-a-dia dos Técnicos Oficiais de Contas.

Os projectos sociais continuam a dominar, em boa medida, a planificação a médio prazo da Instituição. Dotar em 2011 o seguro de saúde de maior abrangência foi uma das garantias deixadas pelo bastonário. Domingues de Azevedo reforçou a convicção de que a «Casa do TOC» será, em breve, uma realidade e, sobre o fundo de pensões, referiu ser «fundamental alimentar este sistema em benefício das mais novas gerações de profissionais. Alguém tem que assumir o custo. Os TOC têm que possuir um complemento com alguma dignidade», acrescentou. Relativamente ao fundo de solidariedade social, o bastonário revelou que duas dezenas de profis-

sionais já dele beneficiam e apelou à sua divulgação junto de outros TOC.

#### As contas mais auditadas do País

Na vertente das relações internacionais, a crescente participação e intercâmbio da OTOC com outras entidades congêneres mereceu o devido destaque por parte de Domingues de Azevedo: «A profissão em Portugal é vista numa posição de vanguarda», acrescentou.

Coube a Manuel Vieira de Sousa, vogal do Conselho Directivo, uma explicação breve e sistematizada das linhas de força do documento em apreciação, nomeadamente na vertente da execução orçamental, considerando diversos pontos. Manuel Vieira de Sousa começou por destacar que o resultado líquido do exercício ficou abaixo do registo do ano transacto, em parte devido ao aumento dos custos por via da realização de acções formativas sobre o SNC e da organização do III Congresso dos TOC, no

Pavilhão Atlântico, numa altura crucial para a profissão.

Manuel Vieira de Sousa informou os presentes que os peritos contabilizaram este ano 28 mil 272 documentos, o que corresponde a um acréscimo face ao ano anterior. O responsável da Ordem referiu, para concluir, que desde Abril do ano passado está em curso o processo de integração dos registos contabilísticos com o empenho de todos os colaboradores dos serviços de Contabilidade e Tesouraria.

Joaquim Cunha Guimarães defendeu «a aprovação do Relatório e Contas sem reservas». O presidente do Conselho Fiscal utilizou o argumento de que «estas são as contas mais auditadas do País». E foi mais longe: «A qualidade técnica das contas da OTOC é a melhor comparando com ordens congêneres e outras associações do sector», no total de nove entidades consultadas pelo orador. «Este é o relatório mais desenvol-

vido e detalhado apresentado até à data», rematou Cunha Guimarães, não sem antes declarar que «o relato financeiro para a gestão tem melhorado fruto do esforço desenvolvido entre departamentos. As contas da OTOC, não tendo pressão fiscal (o IRC é residual), tornam-se tendencialmente mais puras e genuinamente contabilísticas, com menos “orientação fiscalista”».

O período seguinte da ordem de trabalhos foi dedicado às habituais intervenções, umas com elogios à capacidade de execução do documento e à sistematização imprimida nas contas e outras com reparos à transparência dos números apresentados.

Domingues de Azevedo voltou ao púlpito para a réplica, salientando o «carácter construtivo das intervenções» e criticou as observações tecidas «por quem nunca provou nada na vida». Contestando, em concreto, uma dúvida levantada sobre as remunerações dos formadores, Domingues de Azevedo argumentou que o sistema em vigor é correcto para «recompensar o mérito» dos profissionais que colaboram com a Ordem. Sobre os apelos a uma maior transparência na Instituição, o bastonário foi taxativo: «Não há nada a esconder!».

Os últimos minutos da solheira tarde de sábado na cidade albacastrense foram preenchidos com as habituações votações. Num universo de 157 votantes, considerando votos presenciais e representações, nove membros votaram contra o relatório e cinco abstiveram-se. Por seu turno, o relatório e parecer do Conselho Fiscal foi igualmente aprovado de forma expressiva, com um voto contra e três abstenções.✂

## SNC – Teoria e prática

Dois TOC são os autores do livro editado pela *Vida Económica*

No passado dia 17 de Março decorreu no auditório da sede o lançamento do livro «SNC – Teoria e Prática», da autoria de João Manuel Lopes Gomes e Jorge Manuel Rodrigues Pires, respectivamente os TOC n.º 30 113 e n.º 12 332.

A Ordem e o grupo editorial Vida Económica associaram-se para o lançamento de um livro recomendado para TOC e estudantes da área e que criou grande expectativa, tendo a primeira edição esgotado rapidamente. Não foi, por isso, de estranhar a enorme afluência de interessados em assistir à cerimónia. O bastonário da OTOC definiu a obra como «um documento prático que orienta os profissionais na fase de transição» do POC para o SNC. Domingues de Azevedo, autor da apresentação do livro, salientou o facto de os autores serem «dois TOC que trabalham todos os dias na profissão» e apelou para que outros colegas sigam este exemplo. «Espero em breve estar neste local a apresentar o livro de alguns de vocês», afirmou, em jeito de repto.

Por seu turno, Miguel Peixoto de Sousa, responsável editorial da Vida Económica, referiu que este livro visa «propiciar à classe informação útil para melhor qualificar os TOC». Jacinto Vidigal da Silva, professor associado do departamento de Gestão de Empresas da Universidade de Évora afirmou que o novo sistema «vai clarificar o potencial económico das empresas» e a tomada de decisões do sistema financeiro. As últimas intervenções pertenceram aos autores. João Gomes referiu que este «é um livro importante para quem trabalha com as questões de natureza contabilística». Já Jorge Pires agradeceu publicamente a todos os que contribuíram para enriquecer a publicação e mostrou-se convicto de que «o SNC rapidamente fará esquecer o antigo POC». Sobre as dúvidas suscitadas com o novo modelo, nomeadamente com a introdução do justo valor e a eventual propensão para escândalos financeiros, o autor defendeu que o justo valor «só pode ser aplicado de forma justa, caso contrário não existe».



A Ordem "apadrinhou" mais um lançamento da autoria de profissionais

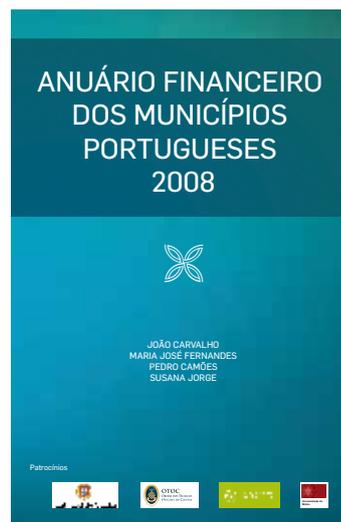
## VI Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses

### Apresentação pública a 26 de Abril

Depois do êxito dos dois eventos organizados em conjunto o ano passado pela OTOC e TSF, a conjugação de esforços entre as duas entidades prossegue em Abril, com a realização de mais uma conferência, onde será apresentada a última edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, no dia 26 de Abril, no Centro de Congressos de Lisboa.

Esta é a sexta edição de um documento que já se tornou uma referência na radiografia da situação económica e financeira do poder local nacional devido à visão integrada que propicia. Uma vez mais, o aturado trabalho de investigação, que conta com o patrocínio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Tribunal de Contas, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e Universidade do Minho, está a cargo dos docentes João Carvalho, Maria José Fernandes, Pedro Camões e Susana Jorge.

O programa do evento e as inscrições estão disponíveis no *site* da OTOC, mediante o pagamento de 15 euros.



## Calendário formativo da Ordem em 2010

### Novo modelo contabilístico mobiliza atenções em Abril

Prosseguem até meados de Abril as acções de formação eventual sobre o IRC e o SNC. Para além deste evento, estão agendadas quatro acções de formação à distância (NCRF 12 – Imparidades de activos, SNC – Passivos correntes e não

correntes, NCRF 21 – Provisões, activos e passivos contingentes, NCRF 28 – Benefícios de empregados), quatro de natureza segmentada (NCRF 27 – Instrumentos financeiros, SNC – Demonstrações Financeiras, IRC/IRS – Dossiê fiscal (organiza-

ção e preparação) e NCRF 28 – Benefícios de empregos) e, finalmente, as habituais reuniões livres, com periodicidade quinzenal. As inscrições para estas sessões, com excepção das reuniões livres, devem ser feitas exclusivamente no *site* da Ordem.

PLANO ANUAL

## Cunha Guimarães director da revista *Contabilidade & Empresas*

### Presidente do Conselho Fiscal dirige publicação desde Janeiro

Joaquim Cunha Guimarães, presidente do Conselho Fiscal e vogal da Comissão de História da Contabilidade da OTOC, assumiu, desde Janeiro último, a Direcção da revista «Contabilidade & Empresas» (C&E) do grupo Vida Económica. A revista «C&E» existe há 15 anos, desde Janeiro de 1995, e o primeiro número desta 2.ª série, de Janeiro/Fevereiro de 2010, destaca uma entrevista ao presidente da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), Domingos Cravo, e artigos técnicos sobre o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Joaquim Cunha Guimarães veio incutir uma nova dinâmica à publicação, dando maior destaque aos

artigos de carácter técnico nas áreas da contabilidade, fiscalidade, auditoria/revisão de contas e gestão. A «C&E» vai também continuar a fornecer informações de cariz associativo, nomeadamente sobre a OTOC.

A revista, com periodicidade bimestral, é distribuída com o jornal «Vida Económica», podendo também ser assinada individualmente e tem como colaboradores permanentes diversas personalidades do mundo académico: Agostinho Costa, António Lopes de Sá, Hernâni O. Carqueja, José Azevedo Rodrigues, José Alberto Pinheiro Pinto, Maria José Fernandes, Rogério Fernandes Ferreira, Mário da Cunha Guimarães e Paulo Moura Castro.

MÊS	TIPO	CÓDIGO	TEMA	DURAÇÃO	CRÉD.
ABRIL	Distância	DIS1010	NCRF 12 - Imparidades de activos	8h	12
		DIS1110	SNC - Passivos correntes e não correntes	16h	24
		DIS1210	NCRF 21 - Provisões, activos e passivos contingentes	8h	12
		DIS1310	NCRF 28 - Benefícios dos empregados	8h	12
	Segmentada	SEG1110	NCRF 27 - Instrumentos financeiros	16h	24
		SEG1210	SNC - Demonstrações financeiras (NCRF 1,2,4,5,24)	16h	24
SEG1310		IRC/IRS - Dossiê fiscal (organização e preparação)	16h	24	
SEG0310		NCRF 28 - Benefícios dos empregados	8h	12	
Reunião livre	RL0710	Livre	2h	3	
	RL0810	Livre	2h	3	
MAIO	Distância	DIS1410	Contabilidade orçamental	16h	24
		DIS1510	SNC - Reconhecimento e mensuração dos investimentos financeiros	16h	24
		DIS1610	Análise de balanços e estudo de indicadores económicos com base nos modelos SNC	16h	24
	Segmentada	SEG1410	Código contributivo da Segurança Social	16h	24
		SEG1510	Tributação do património (IMT/IMI/IS)	16h	24
		SEG1610	Aspectos contabilísticos e fiscais para entidades sem fins lucrativos (IPSS e assoc.)	16h	24
SEG1710		Dissolução, liquidação, fusão e cisões de sociedades (asp. contabilísticos e fiscais)	16h	24	
Reunião livre	RL0910	Livre	2h	3	
	RL1010	Livre	2h	3	
JUNHO	Distância	DIS1710	Peritagem contabilística e fiscal	16 h	24
		DIS1810	Tributação do património (IMT/IMI/IS)	16 h	24
		DIS1910	Projectos de investimento	16 h	24
		DIS2010	IVA (revisão ao Código)	16h	24
	Segmentada	SEG1810	IVA (revisão ao Código)	16h	24
	Reunião livre	RL1110	Livre	2 h	3
RL1210		Livre	2 h	3	
JULHO	Distância	DIS2110	SNC - Empreendimentos conjuntos	8h	12
		DIS2210	Entidades empresariais municipais - Constituição e obrigações contabilísticas e fiscais	12h	18
		DIS2310	Código Contributivo da Segurança Social	16 h	24
		DIS2410	Aspectos contabilísticos e fiscais para entidades sem fins lucrativos (IPSS e assoc.)	16h	24
	Segmentada	SEG1910	Actualização fiscal em sede de IRC	16h	24
		SEG2010	Projectos de investimento	16h	24
SEG2110		IVA - Localização das operações e serviços tributáveis	12h	18	
Reunião livre	RL1310	Livre	2 h	3	
	RL1410	Livre	2 h	3	
SETEMBRO	Distância	DIS2510	Código do Trabalho	16 h	24
		DIS2610	Código Fiscal de Investimento	16h	24
		DIS2710	POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais	24h	36
	Permanente	PER0110	POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais	24 h	36
	Segmentada	SEG2210	Entidades empresariais municipais - Constituição e obrigações contabilísticas e fiscais	12 h	18
		SEG2310	Código Fiscal de Investimento	16 h	24
SEG2410		Contabilidade orçamental	16 h	24	
Reunião livre	RL1510	Livre	2 h	3	
	RL1610	Livre	2 h	3	
OUTUBRO	Distância	DIS2810	Contencioso tributário	24 h	36
		DIS2910	Mais e menos-valias em IRC e IRS	16 h	24
		DIS3010	SNC - Demonstrações financeiras (NCRF 1,2,4,5,24)	16 h	24
	Permanente	PER0210	Contencioso Tributário	24 h	36
	Segmentada	SEG2510	Código do Trabalho	16 h	24
		SEG2610	Código de Insolvência	16 h	24
Reunião livre	RL1710	Livre	2 h	3	
	RL1810	Livre	2 h	3	
NOVEMBRO	Distância	DIS3110	Código dos contratos públicos	12 h	18
		DIS3210	SNC - Preparação das notas anexas às demonstrações financeiras	16 h	24
		DIS3310	Contabilidade orçamental na administração pública	16 h	24
	Segmentada	SEG2710	Código dos contratos públicos	12 h	18
		SEG2810	Peritagem contabilística e fiscal	16 h	24
		SEG2910	NCRF 10 - Custo dos empréstimos obtidos	8 h	12
SEG3010		NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo	8 h	12	
Reunião livre	RL1910	Livre	2 h	3	
	RL2010	Livre	2 h	3	
DEZ.	Reunião livre	RL2110	Livre	2 h	3

## Atendimento preferencial nas Finanças deve ser usado com moderação

### Há serviços que não estão a cumprir a lei

Nos termos do que dispõe o n.º 4 do artigo 52 do Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de Outubro, os Técnicos Oficiais de Contas gozam de atendimento preferencial nos serviços da Direcção-Geral dos Impostos e Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais Sobre o Consumo.

Aquela disposição tem carácter imperativo e, não estando prevista a sua regulamentação, é de aplicação imediata.

A falta de instruções internas de qualquer serviço quanto ao seu funcionamento, não tem efeito na aplicação directa daquela disposição, pelo que cabe aos respectivos serviços ordenarem a sua implementação de acordo com as disposições descritas. Este é um benefício legalmente previsto para os Técnicos Oficiais de Contas.

Alguns profissionais têm feito chegar à Ordem informações que contrariam o estipulado na lei. Há serviços de finanças que argumentam não terem instruções internas quanto à forma de aplicação do direito consagrado de atendimento preferencial aos Técnicos Oficiais de Contas. Contudo, os direitos consagrados na lei não estão dependentes da organização interna de cada serviço, nem mesmo de quaisquer instruções administrativas quanto ao seu funcionamento. Compete aos responsáveis organizarem os serviços, dotando-os de condições para o cumprimento da lei. Por isso, os TOC devem exigir que lhes sejam disponibilizados os meios e a forma de consagração dos direitos que a lei prevê. O uso da preferência pode levar a que outros cidadãos, TOC ou não, vejam adiado o atendimento a que também têm direito, pelo que se apela ao bom-senso e moderação no seu uso por parte dos Técnicos Oficiais de Contas.

## Canal OTOC no site

### Vídeos da Instituição

O esforço de modernização do site da Ordem, adaptando-o às novas tendências e às necessidades dos membros, conheceu uma nova etapa com a disponibilização do Canal OTOC. Trata-se de um espaço onde estão alojados diversos vídeos relacionados com a Instituição: tempo de antena, campanha institucional, mensagens do bastonário, declarações de Domingues de Azevedo à rádio e à televisão sobre temas de actualidade e a reportagem da recente tomada de posse. Os membros têm respondido de forma positiva a esta iniciativa, a avaliar pelo número de visualizações dos filmes, com alguns deles a superar o milhar de visitas.

## Conselho Fiscal na TSF

### Parceria entre a rádio de informação e a Ordem

O programa «Conselho Fiscal» é transmitido de segunda a sexta-feira na grelha de programação da TSF. A elaboração e locução dos casos práticos de fiscalidade e contabilidade está a cargo dos colaboradores da Ordem, Paula Franco, Sandra Bernardo, João Antunes e Amândio Silva.

Entre 5 e 31 de Março, as emissões diárias foram dedicadas aos seguintes temas: «Norma contabilística de relato financeiro para pequenas entidades»; «Para evitar uma execução fiscal...»; «Balanço de abertura e as novas regras do SNC»; «Short-selling»; «Deduções com despesas de saúde»; «Localização das prestações de



serviço em sede de IVA»; «SNC: informação sobre a empresa»; «IRS: deduções com educação»; «SNC: empresários em nome individual com contabilidade organizada»; «Dedução de encargos com lares e instituições semelhantes»; «Benefícios fiscais com encargos ambientais»; «Incentivos fiscais à interioridade»; «Dedução de donativos em espécie em sede de IRS»; «OE 2010: simplificar o regime simplificado em IRS»; «Iniciativa "Emprego 2010": redução da taxa de Segurança Social» e «Dois escalões de taxa de IRC». Os programas podem ser consultados na sua versão integral nos sites da OTOC e da TSF.

# TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

## CRIADOR DE VALOR PARA AS EMPRESAS



O RIGOR DO TOC  
É A SEGURANÇA  
DO EMPRESÁRIO



**OTOC**  
ORDEM DOS TÉCNICOS  
OFICIAIS DE CONTAS

## Centro de Formação e *Casa do TOC* avançam

### Comissão eventual está definida

A comissão eventual que tem por missão conduzir o processo de aquisição das instalações para a «Casa do TOC» e o centro de formação em Lisboa já foi nomeada, por deliberação do Conselho Directivo e de acordo com o plano de actividades e orçamento para 2010.

A comissão é constituída pelo bastonário, Domingues de Azevedo, pelo ex-presidente do Conselho Técnico, Avelino Antão e por Joaquim Cunha Guimarães, presidente do Conselho Fiscal.

A comissão é a mesma que conduziu todas

as negociações para a aquisição das instalações da actual sede da Ordem, na Avenida Barbosa du Bocage.

Atendendo aos valores envolvidos, a Ordem quer conduzir todo o processo para que não subsistam dúvidas sobre a sua transparência e defesa dos interesses dos Técnicos Oficiais de Contas. Pelas provas dadas, aquela comissão eventual apresenta os requisitos exigidos.

Quando o processo estiver concluído, será convocada uma assembleia-geral para propor uma alteração orçamental.



## Colaboração com o *Diário Económico* e o *Jornal de Negócios*

### Espaço de opinião do bastonário e *Consultório SNC*

No âmbito da estratégia de parcerias que a OTOC tem estabelecido com entidades de referência no mundo da Comunicação Social, destaca-se as colaborações regulares nos títulos especializados, "Diário Económico" e "Jornal de Negócios". No diário do grupo Ongoing o bastonário da Or-

dem, Domingues de Azevedo, assina, quinzenalmente, um artigo de opinião sobre a actualidade. Por seu turno, no jornal do grupo Cofina a parceria traduz-se numa rubrica semanal denominada "Consultório SNC", em que são disponibilizadas ideias e soluções por parte dos peritos da OTOC para as

dúvidas e incertezas que as PME enfrentam na adopção das novas regras de contabilidade, mantendo-se a habitual "Análise da OTOC", às segundas-feiras. As colaborações estão disponíveis para consulta no *site* da OTOC e nos "Recortes de Imprensa", inseridos semanalmente na "Pasta TOC".

## Bastonário homenageado no Brasil

### Encontro luso-brasileiro apresentado em Maio

Na sequência da excelente relação estabelecida e desde há alguns anos cultivada entre os profissionais de Portugal e do Brasil, no próximo dia 9 de Maio, o Conselho Regional de Contabilidade

de S. Paulo, o maior do Brasil, com cerca de 140 mil profissionais inscritos, realizará uma homenagem ao bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Nesta cerimónia de grande significado no

relacionamento entre os profissionais de ambos os países, estará presente, entre outros, o presidente do Conselho Federal do Brasil, Juarez Carneiro. Também no Brasil, mas a 5 de Maio, será

apresentado à comunicação social, em Florianópolis, as «Jornadas luso-brasileiras de Contabilidade», um projecto conjunto entre Portugal e Brasil com realização bianual.

## Fundo de solidariedade social dos TOC

### Cerca de duas dezenas beneficiam deste complemento

A Ordem dispõe de um fundo de solidariedade social no montante anual de 250 mil euros que se destina a complementar a Segurança Social até ao limite mínimo da remuneração mensal mínima garantida.

Na prática, a todos os Técnicos Oficiais de Contas que estejam reformados e que não tenham rendimentos de outra natureza, no caso da sua pensão ser inferior à remuneração mensal mínima garantida, ser-lhes-á atribuído um complemento de reforma no valor da diferença entre a reforma recebida e aquela remuneração, que actualmente é de 475 euros.

Neste momento há cerca de 20 TOC que beneficiam deste fundo. Caso existam mais profissionais que tenham um valor de reforma enquadrável nas regras do fundo, devem requerer ao bastonário a atribuição do complemento, devendo juntar os seguintes documentos:

- Requerimento dirigido ao bastonário da Ordem para atribuição do fundo de solidariedade social dos TOC;
- Cópia das declarações de IRS dos anos de 2007, 2008 e 2009;
- Cópia da comunicação do Centro Nacional de Pensões, Caixa Nacional de Aposentações ou outra entidade com idênticas funções, quanto ao valor da reforma a auferir no decurso do ano de 2010;

Se casados, deverão enviar também o valor da reforma do cônjuge ou indicação do seu actual valor.

## Transferência de conhecimentos avança em Moçambique

Conforme previsão no Plano de Actividades para 2010, serão contactadas as autoridades moçambicanas, a academia contabilística e os profissionais da contabilidade daquele país para uma reunião em final de Maio com a presença de representantes da OTOC, do CFC do Brasil e do Banco Mundial, tendo como finalidade abordar questões inerentes ao projecto de transferência de conhecimentos de Portugal e Brasil para os restantes países de língua oficial portuguesa.

Por solicitação da Direcção-Geral dos Impostos de Cabo Verde, irão iniciar-se contactos com vista à implementação do projecto naquele país, esclarecidos que estejam alguns mal-entendidos entre os profissionais e aquela entidade.

Não obstante, prevê-se para breve o estabelecimento de um protocolo com a Administração Fiscal de Cabo Verde.

## Inquérito às Noites SNC no site

Na sequência da boa adesão dos membros ao ciclo de formação «Noites SNC», o Conselho Directivo da OTOC vai reeditar, em moldes diferentes, este tipo de acção. Conscientes de que a mera repetição desta formação não iria ao encontro dos anseios dos Técnicos Oficiais de Contas, está disponível um inquérito que se encontra no *site* da Ordem, em "Novidades", para que possam ser identificadas as principais carências, de modo que o próximo ciclo de acções a desenvolver possa constituir um útil instrumento de formação. Nesse sentido, apela-se à colaboração de todos no preenchimento do documento.

## Conselho Superior completo

O Conselho Superior está já completo. Nos termos das disposições estatutárias, dos elementos que compõem este Órgão, cinco são de eleição directa, dois (bastonário e vice-presidente do Conselho Directivo) ocupam o cargo por inerência e os restantes quatro são preenchidos por antigos bastonários. No caso de não haver número de bastonários suficientes, os lugares em falta, dispõe o normativo, são indicados pelo Conselho Directivo, de preferência entre antigos presidentes dos Órgãos. Assim, foram nomeados para o Conselho Superior, Avelino Antão, Alves da Silva, Lopes Ribeiro e Leonel Pontes.

Concluída que está a composição, o Conselho Superior será brevemente convocado para a realização da sua primeira reunião que consistirá na análise do Plano de Actividades para 2010.